



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GULPILHARES E VALADARES

### Ata nº 21

*Assamblea de 25/9/2024  
QDU - contra  
restantes membros  
a favor*

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Valadares, sita no Largo António Pereira Tamanco, em Valadares, reuniu-se em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Gulpilhares e Valadares, com a Ordem de Trabalhos constante no edital em anexo (Anexo nº 1).-----

O Presidente da Mesa da Assembleia abriu a sessão agradecendo à Direção dos Bombeiros Voluntários de Valadares a cedência do espaço e informando os senhores deputados da receção de um documento, Nota Informativa, da Comissão de Poder Local e Coesão Territorial, entregue na Assembleia Municipal relativamente à Desagregação das Uniões de Freguesias, lendo o documento na íntegra (Anexo nº 2).-----

Na falta do senhor Carlos Pereira (2º Secretário da Mesa da Assembleia) foi solicitado o senhor Joaquim Pinheiro da bancada do PS para o lugar de 2º Secretário, não havendo discordância da Assembleia.-----

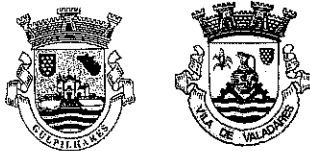
Aberta a sessão, procedeu-se à chamada e à respetiva assinatura da folha de presenças por todos os membros da Assembleia, estando verificado o quórum para que a assembleia iniciasse os trabalhos.-----

Após a leitura do Edital pela 1ª Secretária da Mesa, passou-se ao 1º Ponto, leitura e votação da Ata número 20 da Assembleia de vinte e seis de abril de dois mil e vinte e quatro, aprovada por unanimidade, sendo que irá ser feita uma alteração proposta pelo senhor deputado Salvador Soares relativa à sua intervenção, não votando os senhores deputados Joaquim Pinheiro, Miguel Santos, Vítor Martins, Pedro Moreira e Henriqueta Antunes, por ausência.-----

Passou-se de imediato ao 2º Ponto, período para intervenção do público, inscreveu-se o senhor António Fardilha, de Valadares, dando os parabéns pelo processo da desagregação das freguesias. Lembra que a agregação foi feita em dois mil e treze, que fazia parte da assembleia de freguesia na altura, e que foram obrigados a esta situação. Louva o esforço do presidente Alcino Lopes pela freguesia de Valadares. Recorda que o edifício sede da junta de Valadares não tinha condições, entrando chuva pelas janelas e teto e que o soalho se encontrava em más condições e a cave era um autêntico barril de pólvora. Felicita por esta obra estar quase concluída. Agradece aos Bombeiros Voluntários de Valadares, à presidente do Orfeão de Valadares, ao Presidente Rui Amaral, por terem disponibilizado os espaços para a realização das assembleias em Valadares. Refere as obras no cemitério onde existiu um investimento de milhares de euros faltando apenas pequenos acabamentos. Termina dizendo que foi sempre muito respeitado por todos os partidos.-----

De seguida tomou da palavra o senhor freguês José Moura, de Valadares, dando os parabéns pelo bom trabalho realizado na desagregação e esta União estar entre as nove que terminaram o processo com sucesso. Diz que quando o presidente Alcino Lopes se candidatou pela primeira vez, teve sorte, pois gostou em ser um candidato independente. Com as obras no cemitério mais contente ficou, votando nele, mas depois, a entrada de leão morreu e passados dez anos o cemitério não está acabado. Informa que hoje, a uma semana da festa, foram retirados os inertes. Questiona se o





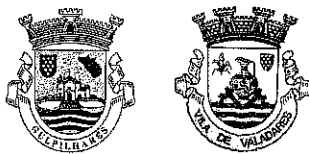
## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GULPILHARES E VALADARES

presidente sabe que foram construídas capelas e jazigos e os inertes foram colocados nas traseiras dos mesmos, local que podia estar arranjado ou até ajardinado. Diz que lavam os muros e pintam mas que nada fazem no armazém, as capelas mortuárias estão sem obras e pergunta se as mesmas são pagas pela junta ou pela igreja. Refere que, quanto ao edifício da junta de Valadares, a vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e três, em ata e assembleia realizada nesta mesma casa, o presidente afirmou que o edifício estaria pronto em quatro meses, não se vendo ninguém a trabalhar e estando sempre fechado. Diz ter colocado a pergunta na última assembleia e que não responderam e passados três meses não tem resposta. Lembra que a Rua Professor Amadeu Santos, quem vem de Vilar do Paraíso, só tem como sinalização "só a moradores", mas gostava que intercedessem junto da Câmara Municipal para a colocação de placas de desvio. Por último, e relativo à Rua José Monteiro de Castro Portugal, no primeiro mandato dos dois presidentes, junta e câmara, em frente aos Bombeiros, foi dito que a rua iria ser toda intervencionada mas, passados onze anos, esqueceram-se da obra. Remata dizendo que o presidente Alcino entrou com a esperança para os Valadarenses e foi um autêntico desgosto.

Tomou da palavra o senhor presidente do executivo cumprimentando o senhor António Fradilha por ser agradável e confiar. Lembra que na primeira reunião da Assembleia Municipal foi o único que disse não à agregação e os restantes foram uns impostores, pois ficou sozinho. Responde ao senhor José Moura que, quanto à Rua José Monteiro de Castro Portugal ficou decidido pavimentar mas o executivo não decide e foi feito apenas um pequeno troço. Lembra que até à praia os construtores imobiliários estão a assassinar a rua. Refere que o investimento nas duas freguesias era entre os vinte e os vinte e dois mil euros por mês e que em dois mil e catorze passou para nove mil euros por mês e que se não fosse Gulpilhares, Valadares falta. Repete que nunca faltou dinheiro em Valadares e que atualmente não devem nada pois não são falidos e sim organizados. Quanto à igreja, refere que antes da festa sempre fizeram uma limpeza e que neste momento não precisa de angariar votos. Recorda que as obras nas instalações sanitárias e na venda de flores foram necessárias trazendo dignidade. Quanto ao edifício da junta, a COVID prejudicou a obra, e foi continuando aos empurrões estando adiantada e não vão levar mais dinheiro afirmando que o empreiteiro não tinha meios para terminar. O presidente diz que faltou informação por ser um período curto entre assembleias, que está de saída em Setembro e que quer inaugurar a obra.

De seguida, tomou da palavra o senhor Armindo Costa, da Madalena, afirmando que está na qualidade de cidadão e de coordenador do movimento vencer Valadares e que vai responder a insinuações sobre e-mails datados e com hora, sendo insinuado que foram enviados em hora de trabalho. Fala sobre o seu cargo de funcionário da junta de Valadares em que todo o seu percurso só teve uma falta injustificada por se ter esquecido de passar o dedo e só ele se encontrava a trabalhar. Fala em armazém do ego e que mentiu uma vez porque não teve coragem de entregar a Petição pois tinha uma consulta médica afirmando que Deus o iluminou. Compara-se a Jesus Cristo, Camões e Villas-Boas. Fala sobre Valadares e informa que vai colocar o seu discurso na íntegra nas redes sociais e imprensa não o deixando à mesa da assembleia. O presidente Alcino Lopes toma da palavra dizendo que o senhor Armindo Costa deve ter confundido o movimento com as suas funções na junta como funcionário público. Mais informa que, na assembleia de freguesia de dezembro, vai desabafar e clarificar quem é quem.





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GULPILHARES E VALADARES

O presidente da mesa, senhor Joaquim Rocha, toma da palavra respondendo ao senhor Armindo Costa e lembrando que cinco dias após a assembleia de vinte e seis de abril passado, escreveu nas redes sociais, tratando-o de maquinista e outras designações impróprias, lembrando ao senhor freguês todas as suas funções, desde funcionário público, a proprietário de jornal, a contabilista, etc, terminando com a leitura de um parecer pedido a DGAL (Anexo nº 3) e que vai ser remetido ao executivo da junta.-----

De seguida, tomou da palavra o senhor freguês, Valentim Machado, de Gulpilhares, lembrando que o presidente Alcino Lopes construiu um pavilhão em Gulpilhares com fundos próprios da junta e que ajudou muito a freguesia. O seu discurso foca a passagem dos cinquenta anos do vinte e cinco de abril, que passou por executivos e que é necessário olhar para os dias de hoje (Anexo nº 4).-----

Após esta intervenção, tomou da palavra o senhor António Alves, de Valadares, residente na Rua da Cavada Velha com o cruzamento da Rua dos Regádios, pedindo para irem ao local ver a situação da estrada que está uma autêntica pedreira. Morador há cinquenta anos, é a segunda vez que se desloca a uma assembleia, e que a rua só tem cascalho no chão e que é ele que vai lá tirar estando a rua cheia de buracos. Questiona o executivo do porquê de não ser tudo alcatroado. Refere também a existência de um contentor do lixo que foi queimado há mais de um mês e a SUMA ainda não substituiu e o lixo atualmente vai direto para o chão.-----

Tomou da palavra o senhor Rui Moreira, habitante há nove anos em Valadares, pedindo explicações sobre o trabalho da junta quanto aos arruamentos, às entradas das casas e à limpeza urbana. Informa que junto à sua casa existem carros abandonados, que ligou à PSP e a mesma informa que é com a Polícia Municipal, mas que ninguém faz nada. Fala sobre a passagem na estação da CP e questiona se o edifício é da junta. Mostra preocupação com as pessoas dos bairros sociais e fala sobre os habitantes nas duas freguesias (Anexo nº 5).-----

O presidente do executivo toma da palavra dizendo ao senhor António Alves que quando chegou a Valadares arranjou o passeio e que não é a junta que pavimenta as ruas. Fazem chamadas ao município relatando os problemas mas eles não dão solução e que o dinheiro para o passeio veio de Gulpilhares e Valadares tinha dívidas. Finaliza dizendo que não faz mais porque não pode e que para a malha viária tem de esperar pelo dinheiro e pela delegação de competências.-----

De seguida toma da palavra o senhor Cipriano Soares, de Valadares, falando da notícia que saiu no Jornal Audiência e que está preocupado com a saída do presidente. Questiona sobre a obra em frente à igreja e se a mesma vai estar concluída ficando feliz pela conclusão da obra da junta.-----

Tomou da palavra o senhor José Alves, de Gulpilhares, na qualidade de presidente da mesa da assembleia do Gulpilhares Futebol, agradecendo o apoio atribuído pelo executivo na deslocação dos jovens ao Algarve, com uma equipa, durante uma semana, a representar Gulpilhares num torneio internacional.-----

Por fim, tomou da palavra a senhora freguesa Inês Alves, de Gulpilhares, alertando para a situação na Rua Nuno Álvares com o tráfego de consumo de droga, problemas com carros e assaltos. Pede atenção e precaução para esta situação em Gulpilhares. Dirige-se à mesa da assembleia dizendo que partilha do que foi dito, também ela não gosta de pessoas ingratas pedindo que o debate cresça uniformemente e os ataques nunca devem passar a pessoais. Afirma ser independente dando os parabéns ao presidente Alcino Lopes e pedindo para que fique sozinho para pensar no futuro.-----





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GULPILHARES E VALADARES

Tomou da palavra o presidente do executivo, senhor Alcino Lopes, felicitando os jovens que regressaram hoje do torneio internacional no Algarve e que fica triste por os fregueses acharem que ele penaliza Valadares. Que os valores deviam ser vistos por todos, que são entregues noventa e cinco mil euros às instituições, que os Bombeiros de Valadares recebem dezassete mil e quinhentos euros por ano, situação idêntica com o Valadares Futebol, passou-se o mesmo com o Orfeão de Valadares, que para a igreja foram sete mil euros e para a igreja do Divino Salvador, cinco mil euros.

O Presidente da Mesa, senhor Joaquim Rocha, pede aos elementos da assembleia autorização para prologar a assembleia por mais sessenta minutos tendo sido aprovado e os trabalhos prosseguiram.

No 3º Ponto, Período de "antes da ordem do dia", o deputado Miguel Santos, da bancada do PS, apresenta um Voto de Congratulação ao apoio aos Bombeiros de Valadares e merecido reconhecimento (Anexo nº 6).

De seguida, o deputado Vítor Martins, da bancada do PS, tomou da palavra falando da situação de Armindo Costa, que ataca a todos violentamente e age cobardemente, não ouvindo e bloqueando nas redes quem se opõe. Felicita o executivo e os Bombeiros Voluntários de Valadares pelo sucesso na organização e da forma como decorreram as eleições. Felicita o executivo e a assembleia pelo processo de desagregação e apresenta um Voto de Congratulação à Associação Miramar Império e ao seu presidente da direcção (Anexo nº 7).

O deputado Pedro Moreira, da bancada do PSD, lança ideias ao executivo e assembleia, em requerimento à mesa, sobre o Parlamento Jovem e o apoio do executivo, o debate num Concelho de Sábios e Sábias com os mais velhos e ao abrigo dos fundos de coesão a candidatura direta de freguesias a fundos digitais. Questiona sobre a posição do Senhor da Pedra e do Pórtico da A29 (Anexo nº 8). Informa que foi proposto à Câmara, pelo ex-vereador Cancela Moura, três nomes, sendo um desses nomes o de Alcino Lopes, sugerido pelo deputado Salvador Soares, para atribuição da medalha de mérito municipal na cerimónia do passado dia vinte do corrente mês no Auditório de Vila Nova de Gaia, e que dos três nomes indicados, o nome do presidente Alcino Lopes, foi liminarmente rejeitado pelo Presidente da Câmara. Foi proposto por considerarem justo o reconhecimento de quarenta e cinco anos ao serviço da causa pública (Anexo nº 9).

De seguida tomou da palavra a deputada Catarina Santos, da bancada do PS, reconhecendo o trabalho realizado no processo da desagregação e falando sobre o cidadão Armindo Costa e o movimento (Anexo nº 10).

Usou da palavra o senhor deputado Joaquim Pinheiro, da bancada do PS, apresentando um Voto de Congratulação à Associação Cultural e Desportiva – Hóquei 1944, de Gulpilhares (Anexo nº 11).

Tomou da palavra a deputada Beatriz Russo, da bancada da CDU, pedindo sensibilidade para que se foquem em assuntos importantes tais como a A29, onde na Assembleia da República foi aprovado o fim de algumas ex-SCUTS e a A29 ficou de fora por existirem vias alternativas. Informa que ontem, na Assembleia Municipal, a CDU apresentou uma Moção sobre este mesmo assunto e fez questão de dizer que também a Assembleia de Freguesia, com todos os elementos, estavam a trabalhar pelo fim do pórtico. Mais informa que, a Moção foi aprovada com apenas uma abstenção da Iniciativa Liberal, vai entregar uma cópia a todos e enviar por correio eletrónico (Anexo nº 12).





*Auxílio final do Sr. Presidente  
de Cómun, sobre intervenção  
de sr. Pedro Afonso*

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GULPILHARES E VALADARES

O deputado da bancada do PS, senhor Luís Pina, tomou da palavra dando os parabéns pela realização do Dia Mundial da Criança no Senhor da Pedra, a ajuda às escolas, as Rusgas ao Senhor da Pedra e a realização da festa do S. João no bairro Ramalho Eanes, em Valadares. Finaliza com um desafio a todos os elementos para a promoção de uma acção por forma a chegar à Assembleia da República, pedindo para que se acabe com a mortandade de crianças e jovens em Gaza e na Ucrânia (Anexo nº 13).-----

De seguida a deputada Valentina Peres, da bancada do PS, apresentou um Voto de Congratulação à Confraria dos Velhotes (Anexo nº 14) e questionou o executivo se tinha sido atribuída alguma verba à confraria pela realização do XII Capitulo.-----

Por fim, o deputado Salvador Soares, da bancada do PSD, tomou da palavra e pegando nas palavras do freguês Cipriano Soares pergunta não só pelas obras da igreja mas também do Pavilhão do Miramar Império e das obras no Auditório de Gulpilhares, afirmando que as mesmas vão ficar nas calengas. Louva o saldo de tesouraria, o trabalho da desagregação executado pelo executivo e assembleia mas apresentando um louvor especial à Dra. Eugénia, contabilista, e ao Professor Rui Lages pela imprescindível ajuda.-----

O Presidente do executivo responde à questão colocada dizendo que foram entregues cinco mil euros à Confraria Gastronómica dos Velhotes, sendo dois mil e quinhentos euros para despesas correntes e dois mil e quinhentos euros para bens patrimoniais.-- Passou-se de imediato à votação dos documentos apresentados, sendo os Votos de Congratulação apresentados pelos deputados Miguel Santos, Vítor Martins, Joaquim Pinheiro e Valentina Peres, aprovados por unanimidade, e a Moção apresentada pela deputada Beatriz Russo aprovada por unanimidade.-----

Concluído este ponto, passou-se de imediato ao 4º ponto, Apreciação, discussão e votação à alteração do Quadro de Pessoal sendo colocado de imediato à votação tendo sido registados oito votos a favor do PS e CDU e quatro abstenções do PSD e CDS, tendo sido aprovado por maioria.-----

Concluído este ponto, passou-se de imediato ao 5º Ponto, Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Junta e da Execução Orçamental. Tomou da palavra o senhor presidente do executivo dando nota que se trata de um período muito curto entre abril e a realização desta assembleia.-----

Nada mais havendo a tratar, leu-se a minuta da ata, tendo sido aprovada por unanimidade. O senhor Presidente da Mesa da Assembleia encerrou esta Assembleia eram zero horas e cinquenta e oito minutos.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia

(Joaquim Sousa Rocha)

A 1ª Secretária

(Valentina Ricon Peres)



